Quinta-feira, 23 de abril de 1885

# A EPOCA

MEMORIAL DOS ACONTECIMENTOS DA SEMANA

1.º ANNO

ASSIGNATURA
Por anno, em Aveiro . . . . . 1$000 réis
Reino, ilhas, ultramar e Brazil accresce o custo da estampilha.
Numero avulso . . . . . 30 réis
Publica-se ás quintas-feiras

PROPRIETARIOS — MELLO FREITAS & MELLOS GUIMARÃES

REDACTOR LITTERARIO — MELLO FREITAS

PUBLICAÇÕES
Annuncios por linha . . . . . 20 réis
Repetições . . . . . 10
Communicados, por linha . . . . . 30
Aos assignantes abate-se 20 p. c.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio da redacção, Rua de Jesus—AVEIRO.

NUMERO 12

## Aveiro

### AS REFORMAS POLITICAS

O correspondente da capital para um dos mais lidos jornaes do Porto, expressa-se da seguinte fórma, a respeito do monumental discurso do sr. Dias Ferreira:

«A parte final do discurso do sr. Dias Ferreira foi séria e grave, e agradou geralmente que tomasse essa attitude.

As impressões d'esta parte do seu discurso ainda duram n'esta terra, em que a sensação tem existencia de poucas horas.

Sobre a nova organisação da camara dos pares fez o orador considerações muito importantes.»

Em poucas palavras frisa o illustrado correspondente a influencia que exerce na opinião o verbo inspirado do chefe do partido constituinte. Longos annos de viciação do systema constitucional, esta politica esbandalhada e ruinosa que o sr. Fontes e a Granja tem offerecido em espectaculo ao paiz, a corrupção que os accordos tem favorecido, abrindo transigencias e ajustes mercenarios, em assumpto que peremptoriamente exige toda a isenção e inflexibilidade, — tudo isto gerou a anarchia nas opiniões e produziu em muitos espiritos o scepticismo politico que é o symptoma mais claro da decadencia das nações. O parlamento portuguez deixou de ser a arena rasa em que se debatem os interesses do paiz, em que o patriotismo impulsiona o coração e a palavra sae dos labios dos representantes do povo, em lavas de franqueza e de independencia, para ser um torneio de rhetorica banal, um jogo esteril de remoques espevitados ao sabor dos despeitos mal comprimidos.

Os principios sophismam-se para desculpar os accordos, essas maneebias nefandas, que cobrem de lama os dois partidos que n'ellas figuram para disporem a seu talante das candidaturas como mercadoria vulgar, e dos destinos do paiz como se elles fossem da posse indisputavel das duas facções colligadas. Fizeram-se as constituintes para as reformas, e a Granja, depois d'umas insinuações certeiras de rabula suspeito, declara que não entra na discussão por escrupulo, ou antes por commodidade, e em todo o caso por um acto de deslealdade que toca as raias da demencia. E assim, o governo com as suas imprudencias, com as difficuldades de varias ordens que vae creando ao paiz, e a Granja com as suas inepcias bordalendas, tem conduzido o patria ao estado decadente em que se encontra, ao scepticismo politico, ao indifferentismo e á desconfiança que tantas desordens vae produzindo.

E' n'estas condições desfavoraveis que o sr. conselheiro Dias Ferreira, dá um nobre exemplo de cordura e hombridade aos partidos da colligação: ao governo apontando os defeitos das reformas propostas e ao partido progressista discutindo e formulando as emendas que no seu alto criterio julga necessarias á constituição. E' n'estas condições desfavoraveis que o illustre chefe do partido constituinte consegue attrahir as attenções dos representantes da nação e fazer impressões duradouras «n'essa terra em que a sensação tem a existencia de poucas horas!» Se isto não é um testemunho evidente dos altos meritos de s. ex.ª não sabemos d'outros que nos recommendem a consideração publica.

## MADRID

*(Correspondencia particular da EPOCA)*

Hontem, á bequinha da noite, espessos piquetes de policias desciam a Calle de Alcalá, belligerantes no seu passo dobrado, e tomando estrategicamente todas as ruas affluentes á Plaza del Rei. Patrulhas da cavallaria da guarda civil reforçavam astutamente as posições da policia.

Por estas deligencias bellicas pareceria que se suspeitava de uma revolta, ou de um motim em larga escala.

Nada d'isto.

O aparato militar tinha por origem unicamente a assistencia da familia Real ao primeiro espectaculo de moda, ao *the first fashionable friday* do Circo Price. E SS. MM. e AA. assistiram a todo o espectaculo sem novidade nas suas importantes saudes, como se diria em pura burocracia portugueza.

Ao entrarem no seu camarote essas augustas pessoas, a musica atrapalhou a *marcha real*; SS. MM. e AA. dobrando-se gentilmente saudaram o publico; os espectadores não corresponderam á cortezia e os palhaços não interromperam as suas faccecias nem os seus pontapés nas regiões sacrocoxigeas.

Unicamente, unicamente o empresario da companhia, Mr. Parish, teve a excepção de entrar no camarote real e de distribuir *programmas e flores*.

SS. MM. e AA. com repetida insistencia applaudiram a magnifica companhia que Mr. Parish tem contractada, e accentuaram as palmas a

—Srta. Elvira Guerra, na sua elegante, firme e audaciosa equitação, domando os *pur sang* Fraken e Campeador;

—Srta. Poula misturando-se n'um aquario com nojentas serpentes e crocodilos;

—Miss Occana (uma Venus grega com rosto e cabeça de formosissima *yankee*) nos seus exercicios malabares no arame bambo;

—e aos dois Conrads que além do seu merito comico-acrobatico tem para mim o extasis nostalgico de tocarem o *Qué déllá a chave*, e de agradecerem com o lusitano *munto obrigado*.

Dadas as respectivas e superfinas palmadas SS. MM. e AA. recolheram ao Palacio da Praça do Oriente, sem perigo algum, e puderam do mesmo modo passear no Retiro na tarde de hoje, parecendo ficar provado que os policias e a guarda civil, que pejaram os arredores do Circo Price ou foram prestar ostensivas honras ou lograram intimidar descobertos conspiradores.

* * *

Que os ha, que o governo tem o fio (ou o receio) de uma meiada contra a monarquia, não se póde duvidar. Entregues aos tribunaes estão alguns individuos indigitados como criminosos de lesa-magestade desde Quinta-feira Santa. De tão horroroso attentado guardam segredo as auctoridades. Sem embargo assegura-se que não era contra o monarcha, mas sim contra sua irmã primogenita, a infanta D. Isabel, que se dirigia o attentado, como sendo ella, com o seu espirito paccionario e com o seu predominio sobre o rei, a causa do mal-estar de Hespanha.

* * *

Junte-se a isto as diligencias dos partidos liberaes para se coligarem, abstrahindo dos respectivos principios monarchicos ou republicanos, e formarem um unico exercito eleitoral contra o governo, e julgue-se da situação de D. Affonso XII, enfermo, sem descendencia masculina, sem um general de prestigio no exercito e sem um politico de auctoridade sobre a nação.

* * *

Mas não demos ao assumpto mais importancia do que o que realmente tem; mais e maiores interesses tem n'elle D. Affonso XII.

O monarcha parte ámanhã para a sua luxuriante residencia de Aranjuez. Borboletêemos, pois que não temos opulencias proprias, por sitios indiferentes.

* * *

Inaugurou-se hoje o *Tattersal* de la Castellana, o primeiro leilão mercantil de carruagens e de cavallos.

Dez vehiculos, desde a singela *charette* até ao enorme *mail-coach*; e 20 cavallos, desde a pileca até á parelha de 3|4 de sangue, entráram em hasta publica.

As louvações eram exageradissimas; e tiveram de descer todas á metade para base de licitação. Todas as vendas pareceram ficticias.

Não admira este resultado, desagradavel para a empresa, n'um paiz em que o *sport* está na tauromachia absorvido, e em que o touro mata o cavallo.

Sem embargo a inauguração do *Tattersat* hespanhol foi apreciavel sob o ponto de vista da concorrencia. Assistiram a ella muitos *gommeux*, os mais conspicuos membros do Veloz Club e damas distinctissimas no *high life*.

Não faltaram os sphenophogonos, *les hommes à la barbe en pointe*.

E com os sphenophogonos me cerro.

Como se tivesse mettido a Grecia em Aveiro.

18—4—85,

CARLOS FARIA.

## TESTAMENTO DE PEDRO O GRANDE

Falla-se tanto de novo nos planos de dominio universal, sonhados e executados em parte pela Russia, essa perpetua ameaça á paz da Europa, que restauramos abaixo os principaes artigos do testamento de Pedro o Grande.

Segundo os mais authenticos testemunhos foi elaborado pelo pelo czar em 1710 depois da batalha de Pultawa, por elle retocado em 1722, depois da paz de Nystad e definitivamente formulado em 1730 pelo chanceller Ostreman.

A Russia alastra-se pelo Orien-

---

3 FOLHETIM

## O SEGREDO DO CADAFALSO

POR

O CONDE DE VILLIERS DE L'ISLE-ADAM

TRADUCÇAO DE *M. Fernandes Thomaz*

(Continuação)

Depende talvez de si que a Humanidade determine este caso, de uma vez para sempre, respondeu lentamente Velpeau com os olhos fixos sobre os do seu interlocutor.

E fallemos franco, talvez que seja para isso que eu aqui estou.

Fui enviado por uma commissão dos nossos mais eminentes collegas da Faculdade de Paris, e eis a permissão para vir a este logar dada pelo imperador. Contem poderes sufficientemente amplos para prorogar, se for necessario, a ordem mesmo da sua execução.

— Explique-se . . . não o comprehendo, respondeu La Pommerais admirado.

— M. de la Pommerais, em nome da sciencia, que nos é sempre cara e que já hoje não conta o numero dos seus martyres magnanimos, tantos elles são, venho reclamar de todo o seu ser a maior somma de energia e intrepidez que se possa esperar da especie humana.

Se o recurso do perdão fôr regeitado, o sr. na sua qualidade de medico, será um individuo de muita competencia na operação suprema que terá a soffrer.

O seu concurso será então apreciavel n'uma tentativa de . . . communicação sobre este ponto difficil.

Offerece uma probabilidade sobre dez mil d'esclarecer miraculosamente, para assim dizer, a Physiologia moderna. A occasião deve ser então aproveitada e, no caso d'um signal de intelligencia victoriosamente trocado depois da execução, o sr. deixaria um nome em que a gloria scientifica apagaria para sempre a lembrança da sua fraqueza social.

— Ah! murmurou La Pommerais tornando-se livido, mas com um sorriso resolvido.—Ah! começo a comprehender . . . E . . . de que natureza será a experiencia? Abalos galvanicos? . . . Incitações ciliares? . . . Injecções de sangue arterial? . . . Pouco concludente tudo isso!

— E' preciso advertir que logo depois da triste ceremonia, os seus restos irão repousar em paz na terra, e sem que nenhum dos nossos escalpelos lhe toque, replicou Velpeau.

Não! não lhe tocaremos, mas ao cair do cutelo estarei eu de pé, em frente de si, junto da machina. O mais depressa possivel, a sua cabeça passará das mãos do executor para as minhas. E então — a experiencia não póde ser séria e concludente senão em razão da sua simplicidade—diz-lhe-hei muito distinctamente ao ouvido: «Senhor Couty de la Pommerais admirado.

— M. de la Pommerais, em nome da sciencia, que nos é sempre cara e que já hoje não conta o numero dos seus martyres magnanimos, tantos elles são, venho reclamar de todo o seu ser a maior somma de energia e intrepidez que se possa esperar da especie humana.

Se o recurso do perdão fôr regeitado, o sr. na sua qualidade de medico, será um individuo de muita competencia na operação suprema que terá a soffrer.

O seu concurso será então apreciavel n'uma tentativa de . . . communicação sobre este ponto difficil.

Offerece uma probabilidade sobre dez mil d'esclarecer miraculosamente, para assim dizer, a Physiologia moderna. A occasião deve ser então aproveitada e, no caso d'um signal de intelligencia victoriosamente trocado depois da execução, o sr. deixaria um nome em que a gloria scientifica apagaria para sempre a lembrança da sua fraqueza social.

— Ah! murmurou La Pommerais tornando-se livido, mas com um sorriso resolvido.—Ah! começo a comprehender . . . E . . . de que natureza será a experiencia? Abalos galvanicos? . . . Incitações ciliares? . . . Injecções de sangue arterial? . . . Pouco concludente tudo isso!

— E' preciso advertir que logo depois da triste ceremonia, os seus restos irão repousar em paz na terra, e sem que nenhum dos nossos escalpelos lhe toque, replicou Velpeau.

Não! não lhe tocaremos, mas ao cair do cutelo estarei eu de pé, em frente de si, junto da machina. O mais depressa possivel, a sua cabeça passará das mãos do executor para as minhas. E então — a experiencia não póde ser séria e concludente senão em razão da sua simplicidade—diz-lhe-hei muito distinctamente ao ouvido: «Senhor Couty de la Pommerais, lembrando-se das nossas convenções em vida, póde, n'este momento, abaixar tres vezes seguidas a palpebra do olho direito conservando o outro olho bem aberto.»

Se n'este momento, quaesquer que sejam as outras contracções da physionomia, puder por este triplice movimento d'olhos, advertir-me que me ouviu e comprehendeu, e provar-me este facto, dominando todo o horror, e toda a multidão das outras impressões do seu ser, isto será sufficiente para alluminar a Sciencia, e revolucionar as nossas convicções. Saberei, esteja certo, referir o assombro de maneira que, de futuro, o sr. deixe menos a memoria d'um criminoso do que a de um heroe.

A estas palavras extraordinarias, M. de la Pommerais pareceu abalado d'um sobresalto tão profundo que, com as pupilas dilatadas e fixas sobre o medico, ficou, durante um minuto, silencioso e como petrificado.—Depois, sem dizer uma palavra, levantou-se, deu alguns passos, muito pensativo e então sacudindo tristemente a cabeça:

—A horrivel violencia do golpe hade lançar-me fóra de mim mesmo. Realisar isso parece-me acima de todo o valor, de todo o esforço humano! Além de que, refere-se que as condicções de vitalidade, não são as mesmas para todos os guilhotinados. No entanto . . . volte no dia da execução. Responder-lhe-hei então se me presto ou não a esta tentativa, ao mesmo tempo pavorosa, revoltante e illusoria.—Se eu disser que não, espero da sua discripção que deixará que a minha cabeça sangre tranquillamente os ultimos estremeções na celha de estanho que a aparar!

—Até breve, M. de la Pommerais! disse Velpeau, levantando-se tambem.—Pense.

Cumprimentaram-se ambos.

*(Conclue no proximo numero).*

te, a Inglaterra estremece, e a Europa deixa impassivel que o colosso devore na Asia cada dia uma provincia ou um reino.

Eis a sumula do testamento:

I Manter a Russia em continuo estado de guerra, para se conservarem os soldados amestrados e aguerridos; não os deixar em descanço senão para restaurar as finanças, reparar o exercito, e escolher opportuna occasião para o ataque. Assim que a paz utilise da guerra e a guerra da paz, a fim d'augmentar a prosperidade da Russia.

II Chamar por todos os meios possiveis, d'entre os povos civilizados da Europa, generaes durante a guerra e sabios durante a paz, para que a Russia goze das vantagens dos outros paizes, sem perder nada das suas.

III Não despresar occasião de tomar parte nos negocios e pendencias da Europa, especialmente nos da Allemanha, que por ser mais proxima, nos interessa mais directamente.

IV Dividir a Polonia semeando-lhe a discordia; comprar os poderosos a pezo d'ouro; influir e corromper as Dietas, para poder cooperar para a escolha dos reis; fazer nomear e proteger os seus partidarios, mandando entrar e alojar as tropas moscovitas nos seus territorios até que se possa conseguir o fim desejado. No caso das potencias visinhas se oppôrem, deve-se tractar immediatamente de as accommodar cedendo-lhes alguns pedaços do paiz, que serão retomados na primeira occasião.

V Apoderar-se o mais possivel da Suecia, e obrar de forma que ella seja a primeira a accommetter para ter pretexto para a subjugar. Para isso deve-se isolal-a da Dinamarca, e alimentar a sua mutua rivalidade.

VI Escolher sempre para esposas dos principes russos princezas da Allemanha, afim de multiplicar as ligações de familias, cerrar os interesses, e associar por si a Allemanha á nossa causa augmentando a nossa influencia.

VII Procurar com preferencia as allianças commerciaes com a Inglaterra, por ser a nação, que mais carece de nós pela sua marinha, e que mais util póde ser ao desenvolvimento da nossa. Trocar as nossas madeiras e outros productos pelo seu ouro, e fomentar entre os seus e os nossos marinheiros e negociantes, perpetuas relações, que induzirão os d'este paiz á navegação e ao commercio.

VIII Dilatar sem demora as nossas fronteiras para o norte, ao longo do mar Baltico, e para o sul, ao longo do mar Negro.

IX Approximar-nos o mais possivel de Constantinopla e das Indias. Quem alli reinar será o verdadeiro soberano do mundo. Por consequencia, suscitar continuamente guerras, ora á Turquia, ora á Persia, estabelecer estaleiros no mar Negro, apoderar-se pouco e pouco d'este mar, bem como do Baltico, o que é um duplo ponto indispensavel para se alcançar este projecto; accelerar a decadencia da Persia; penetrar até ao golpho Persico; restabelecer, se é possivel, pela Syria, o antigo commercio do Levante, e chegar até ás Indias, que são o emporio do mundo. Conseguido isto, póde dispensar-se o ouro da Inglaterra.

X Conservar cuidadosamente a alliança com a Austria, appoiar na apparencia as suas ideias de futura realesa na Allemanha e excitar, occultamente, o ciume dos principes contra ella. Fazer com que uns ou outros peçam soccorro á Russia, e exercer sobre todo o paiz uma especie de protecção, que prepare o dominio futuro.

XI Interessar a casa d'Austria a expellir o turco da Europa, e neutralisar os seus ciumes ácerca da conquista de Constantinopla, seja fomentando-lhe uma guerra com os antigos estados da Europa, seja cedendo-lhe parte da conquista, que depois se lhe arrancará.

XII Diligenciar reunir em volta de si todos os Gregos dissidentes (schismaticos) que estão espalhados pela Turquia, Hungria e pelo meio dia da Polonia; tornar-se o seu centro e o seu apoio, e crear premeditadamente um predominio universal por uma especie d'autocracia ou supremacía sacerdotal: serão outros tantos partidarios que teremos entre os nossos inimigos.

XIII Desmembrada a Suécia, vencida a Persia, subjugada a Polonia, conquistada a Turquia, reunidos os nossos exercitos, o mar Negro e o Baltico guardados pelas nossas esquadras, é necessario em primeiro logar propôr secreta e separadamente á côrte de Versalhes e depois á de Vienna, partilhar com ellas o imperio do mundo. Se uma das duas aceita, o que é infallivel, lisongeamos a sua ambição e amor proprio, e servimo-nos d'ella para destruir a outra; anniquillar em seguida a que restar, travando com ella uma lucta, cujo resultado não póde ser duvidoso, possuindo já a Russia todo o Oriente e uma grande parte da Europa.

XIV Se, contra todas as probabilidades, ambas ellas recusarem o offerecimento da Russia, será necessario suscitar desavenças entre ellas fazendo com que mutuamente se derrubem. Então a Russia, aproveitando um momento decisivo, faria cahir os seus exercitos antecipadamente organizados sobre a Allemanha, ao passo que duas grandes frotas partiriam, uma do mar d'Azof, e outra do porto d'Arkhangel, carregadas de hordas asiaticas, e comboiadas pelas esquadras do mar Negro e do Baltico. Avançando pelo Mediterraneo e pelo Oceano, inundariam a França por um lado, em quanto que a Allemanha o era pelo outro, e vencidas estas duas nações, o resto da Europa facilmente e sem se disparar um tiro acceitaria o jugo.

Assim póde e deve ser subjugada a Europa!

## LENDA

### A JOÃO DE DEUS

Entre nimbos e montanhas,
Afastado dos labeus
E dos espinhos do mundo,
Tendo por corôa os ceus,
Longe d'odios e vinganças,
Respirando paz, socego
E das intrigas dos homens
Piedoso desapego.
Ouvi fallar d'um convento,
Escondido nos rochedos,
Circundado de sinceiros,
Larangeiras e olivedos;
A agua cahia mansa
Das fendas da penedia,
O sino accordava os eccos
Quer fosse noite, quer dia;
A sanha do furacão
Ullula frustrada e brame
D'encontro aos negros rochedos
N'um procedimento infame;
O zigue-zague do raio
Respeita aquella mansão
E sente-se ali apenas.
O estallejar do trovão.
Um joven, modesto frade,
Cheio d'enlevo e candura,
Calçando as pobres sandalias
Embrenhou-se na espessura.
Sobre farta larangeira,
Debruçada n'um regato
E cujos ternos affluvios
Aromatisam o olfacto,
Um rouxinol sublimado
Publicava ternos carmes
Com tanto amor e poesia,
Com tal vibração e alarmes,
Que tudo o escutava lêdo
N'um silencio protector
Ouvindo tanta belleza,
Cantada com tanto ardor:
As flôres estremeciam
Sobre o calice fransino,
Banhadas d'enthusiasmo.
Pelo cantor pequenino;
Os trillos assetinados,
Os gorgeios palpitantes
Como limpidas endechas
E galanteios brilhantes,
Punham em nobre alvoroço
A floresta, a lympha, o ar,
Que, em segredo, não cançavam
De todo o instante escutar.
A avesinha arquejava
Trinando paixão intensa,
Ora alegre, ora saudosa,
Da fascinação immensa.
Que doçura nos arrôbos
E nos pios argentinos!
Meiga grinalda de sons,
Cadeia de varios hymnos.
Que gemidos suspirosos!
Que notas de timbre grato,
A's vezes sóbrias e lisas,
A's vezes cheias d'ornato;
Quem o ouve é esquecer-se
Em transporte lisongeiro;
Vão-se as dores e os tormentos
Disparece o mundo inteiro:
Nobreza de concepção,
E brilhantismo de fórma,
Só de ouvil-o a realidade.
Em chimeras se transforma.
Captivou-se o frade absorto
Em muda contemplação,
Alheados os sentidos
N'uma languida effusão;
Esteve, esteve, horas e horas
Com a attenção tão presa
Que ao regressar ao mosteiro
Succedeu-lhe uma surpreza;
Ninguem o conhecia alli
Senão tres frades idosos
Alquebrados pelos annos,
De suas cãs presumpçosos.
Eram as unicas reliquias
Que d'elle tinham memoria,
Os mais do seu tempo estavam
No eterno reino da gloria,
Porque a morte arrebatára
Seus antigos companheiros:
Das estamenhas antigas
Havia novos herdeiros.
O pobre frade passára
Trinta annos de sua vida
Escutando ao rouxinol
A melopeia garrida!!
—¡O bardo das larangeiras,
A sereia dos pomares,
Enfeitiça quem o attende
Com uns filtros singulares!—

ADVERTENCIA INDISPENSAVEL

Esta lenda ouvia-a referir muitas vezes quando era creança e fui encontral-a com muita variante contada pelo classico Padre Manuel Bernardes no «PÃO PARTIDO PARA OS PEQUENINOS DA CASA DE DEUS». *Varios tractados T. 2.º edição de 1737.*

Na lição do classico o espaço de tempo que o frade esteve absorto foi a bagatela de 300 annos.

MELLO FREITAS.

## QUADROS MILITARES

### O GENERAL KOMAROFF

O general Komaroff que atacou os afghans e assim iniciou guerra anglo-russa, tem 52 annos.

Nasceu no Caucaso, onde seu pae exercia um commando importante. Fez as suas primeiras armas n'esse paiz, ao tempo das grandes lutas contra Schamil. Partidario ardente das doutrinas slavophylas Komaroff solicitou em 1876, sendo então coronel, uma licença que aproveitou para se ir bater na Servia. No anno seguinte, reassumio o serviço e distinguiu-se na passagem do Danubio, e mais tarde nos combates que tiveram logar em torno de Plewna. Na tarde do segundo dia, Komaroff accudiu em soccorro de Skobeleff, cuja divisão tinha sido dizimada pelos turcos, e cujo estado-maior quasi não existia ja. N'estes ultimos quatro annos, Komaroff tem occupado differentes commandos na Asia.

### PARA SE SER GENERAL DE DIVISÃO QUANTAS VEZES É PRECISO SER FERIDO

Francisco Oscar NEGRIER promovido a general de divisão pelos seus feitos no Tonkin principiou a revelar coragem matando em duello lealissimo um seu camarada da escola militar de Saint-Cyr.

A 10 de agosto de 1870 na batalha de Saint-Privat foi ferido na curva da perna esquerda.

Evadindo-se audaciosamente depois da capitulação de Metz, foi ferido na batalha de Villers-Bretonneux (27 novembro) no braço esquerdo, e no combate de Vermand (18 janeiro 1871) por um estilhaço de granada.

A 8 de outubro de 1884 deante de Long-Kep no Tonkin foi ferido n'uma perna, e finalmente a 23 de março ultimo tornou a ser ferido gravemente em Long-Son.

## O BACILLO VIRGULA DO DR. KOCH

Este medico prussiano descobriu aquelle bacillo nos intestinos dos cholericos e deu-o como agente, causa do cholera.

Um medico hespanhol, Feran,

---

2 FOLHETIM

## AS AVENTURAS D'UM MORTO

CONTO PHANTASTICO

DE

**Gaspar Núñez de Arce**

TRADUZIDO

POR

**MELLO FREITAS**

*(Continuação)*

Segundo creio ter-vos dito as minhas illusões duráram pouco desvanecendo-se tão rapidamente como os juramentos de amor, que se olvidam em breves dias. Escrevi varias poesias lacrimosas em que exgotei todos os sentimentos da minha alma desenganada e abatida, e publiquei-as n'um periodico semanal de litteratura, que só os redactores tinham a curiosidade de ler.

E como cada dia se estreitava mais o circulo de ferro da necessidade, pretendi ver se para remediar-me vendia uma novella romantica—*O corcunda*—que tinha composto em horas de decepção; mas foram infructuosos quantos passos dei em busca de editor. achando-me ao fim de dois mezes de inuteis tentativas cheio de manuscriptos e dividas, com muito genio, segundo diziam criticos, mas sem uma peseta.

Para cúmulo de desgraça, o amor, esse diabo chocarreiro que se diverte em perturbar o socego dos mortaes accendendo tanto o sangue do adolescente como o do velho apoderou-se com violencia incontrastavel dos meus sentidos. Eu que tinha resistido aos olhares de fogo das minhas apaixonadas conterraneas, rendi-me á celeste doçura de uns olhos azues, e fiquei preso pelas madeixas d'uns cabellos loiros como espigas de trigo doiradas pelo sol. Que encantadora era Helena! Imaginem um anjo, aereo como a illusão nascente, buliçoso ás vezes como a primeira briza de maio, e ás vezes melancolico como uma despedida... Porém não imaginem um anjo, e sim um demonio. Aquelle vaso tão maravilhosamente crizelado, feito para offerecer o nectar aos deuzes só encerrava veneno; aquelle corpo tão celestial não tinha uma alma que o animasse; era orgulhosa e secca; amava só a vaidade e o fausto; jactava-se de formosa e estimava mais uma adulação do que uma caricia. Quantas dores me fez soffrer aquella mulher que não valia sequer uma lagrima! Verdade é que uma lagrima, se brota do coração, vale tanto! tanto!

Eu já não era o joven presunçoso d'outro tempo; a scena tinha cambiado de todo. O meu relogio e os meus melhores trajos estavam empenhados, e não conservava da minha antiga opulencia mais do que um albornoz rafado, umas calças com franja e um chapeu branco... mas, para que fallar-vos do meu chapeu? Ha lembranças que partem da alma! Podeis calcular, sem que vol-o diga, que escassa impressão causaria eu com semilhante vestuario no animo da minha idolatrada loira. Vexou-me com desaires que supportei com a paciencia de um enamorado, a mais elastica de todas, e ultimamente poz entre ambos um abysmo insondavel, poz um par de charlateiras:—casou com um capitão.

Que odio ganhei então á milicia!

Durante os primeiros dias debaixo do penoso aggravo da ingratidão de Hellena, só a apparição de um soldado me excitava os nervos, fazendo-me chegar ao paroxismo da ira.

Depois foi-se lentamente extinguindo o rancor, em seguida olhei para o exercito sem prevenção alguma, e acabei emfim por ter pena dos capitães...

Isto faz o elogio de Hellena.

Porém não antecipemos os successos.

Quando chega um mal nunca chega só.

O desengano do meu amor, o exgotamento dos meus ultimos recursos e a censura de um folheto que imprimira por minha conta, escripta em fel e vinagre por um critico a quem entreguei o unico exemplar que tinha sahido da livraria, surprehenderam-me de golpe. As vossas consciencias crapulosas não são capazes de apreciar a immensa angustia que de mim se apoderou; por espaço de dois dias estive como louco, e não me cruzáram a mente senão ideias de exterminio e vingança. Arrastado pela violencia do resentimento, entrei em casa da minha doce inimiga, resolvido a culpal-a do seu iniquo proceder, mas apenas os meus olhos se fixaram na sua deslumbrante formosura logo olvidei os meus projectos, e só tive forças para chorar deante d'ella, como uma creança. Hellena, que não passava por sensivel zombou cruelmente da minha debilidade; os zelos, entretanto, aviváram de novo as mal apagadas cinzas da minha colera; mas quando restaurado da fraqueza ia a increpal-a como merecia, designou-me orgulhosamente a porta, pondo-se com o maior descaramento e desenvoltura a tocar no pianno a marcha real. Não devo queixar-me porque isto era despedir-me regiamente.

*(Continúa).*

cultivou artificialmente o terrivel bacillo, fez com o bacillo attenuado numerosas inoculações, e viu apparecerem logo os symptomas do cholera benigno.

O dr. Klein, membro da commisão do cholera indiano estabelece porém que o bacillo virgula é inoffensivo, vive bem no estomago, e nos intestinos e que não é um signal caracteristico do cholera.

O dr. Lewes, de Neltey, descobriu-o na salíva das pessoas sãs.

Mr. Hericourt, pofessor de Lille chegou aos mesmos resultados dizendo que o bacillo virgula é um habitante banal das aguas e do ar.

E aqui ficamos nós sem saber o que concluir.

## O DIA DE HOJE E CERVANTES

«En vientitres de abril de mil seiscíentos diez y seis años murió Miguel de Cervantes Saavedra, casado con doña Catalina de Salazar, calle del Leon; recebió los Santos Sacramentos de mano del Licenciado Francisco Lopez; mandóse enterrar en las monjas Trinitarias; mandó dos misas de alma y las demas á voluntad de su mujer, que es testamentaria y el Licenciado Francisco Nuñez que vive alli.»

Esta é a copia literal do assento de obito do celebre escriptor, assento que se acha em um livro dos defunctos da parochia de S. Sebastião de Madrid, conforme o testemunho que d'elle deu em 5 de junho de 1765 o dr. D. Blas Ramonel.

## GAZETILHA DA — EPOCA —

Inda que dê o cavaco
E que trepide de susto
Nem uma idéa, *per Bacho!*
N'este magro chão adusto

O nosso *Pimpão* de guerra
Adormeceu como um pato
Deplora toda a Inglaterra
A falta do carrapato.

Dando largas corrimaças
N'esse bellico Oriente
Perdia a Russia fumaças
Só de vel-o n'um repente.

ASMODEU.

## RESENHA TELEGRAPHICA

* A 14—Discurso de Barjona em resposta a Dias Ferreira.

* A 15—Discurso de Manuel d'Assumpção. Em Cork (Irlanda), uma multidão guiada pelo nacionalista O'Conner, seguiu o cortejo real cantando *God Save Irland*. O principe e a princeza de Galles foram porém acclamados pelo povo. Tremores de terra na provincia de Castellon.

* Despachos de 16 dão como certa a nomeação de Sadi-Carnot para ministro da fazenda passando Clamageran para as obras publicas.

* A 17—Foi julgada pelo tribunal do do commercio de Lisboa a excepção de incompetencia na questão de carros Riperts. Passará aos tribunaes civis.

* Despachos de 17, dizem que Tsung-Li-Wamen tornou o governador de Cantão responsavel pela observação dos preliminares da paz.

* A 18 discurso de Marçal Pacheco. A «Gazeta de Pekin» publica o decreto que approva convenção de Tien-Tsin, o ordem ás tropas chinezas que evacuem o Tonkin. Accentuam-se impressões pacificas em Londres.

* A 19 foram cortados fios telegraphicos perto de Calatayuds, Hespanha.

* Despachos de 20 dizem de Bucarest que falleceu o poeta revolucionario e ex-ministro, Rosette.

* Gabinete britanico decide desistir da companhia do Sudão, limitando-se a defender só o Alto Egypto. A 20.

* Despachos de 21 dizem que os mouros de Cabo Blanco atacaram feitorias hespanholas.

* Lord Granville pede á camara dos lords credito de 11 milhões, sendo 4 e meio para Sudão e o resto para preparativos de guerra. Os principes de Galles tem recebido demonstrações hostis de Killarney a Dublin. A 21.

* Despachos de 22.—General Wolseley foi chamado a Londres para organisar tropas para a India. As tropas inglezas que estam no Alto Egypto voltam para o Baixo Egypto. Ficará força sufficiente em Wadí e Halfa para repellir quaesquer ataques de Mahdi.

* Houve ferimentos na Assembleia dos empregados de Commercio, Lisboa. A 22.

## SALA DE VISITAS

### Fazem annos

A 24—A exm.ª sr.ª D. Elisa Adelaide Barbosa de Magalhães.

A 25—Os exm.os srs. Adriano Monteiro Cancella e José Luiz Augusto de Oliveira.

A 26—O illm.º sr. João Bernardo Ribeiro de Carvalho e Brito.

A 28—O filho do nosso caro amigo e parente Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, de nome Pompeu.

A 29—Os exm.os srs. Edmundo de Magalhães Machado e Arthur Ernesto da Silva Leitão.

## ANNIVERSARIOS

A 25—Casamento do exm.º sr. José Maria Pereira do Couto Brandão, em 1870 — Morte da exm.ª sr.ª D. Maria Innocencia da Rocha, em 1880.

## CONVITE

Os empregados da Camara Municipal do cencelho d'Aveiro promoveram a celebração d'um *Te-Deum*, na egreja do Carmo, ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente, em acção de graças pelo restabelecimento do seu digno presidente, o sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia, e convidam por este meio, para assistir a esse acto todos os amigos d'este benemerito cidadão.

Aveiro, 23 de abril de 1885.

## FACECIAS ORIGINAES

Um habitante de Bomfim no Porto seduziu uma rapariga honesta até aquella data; a mãe e o pae perseguem o Lovelace de calça de bocca de sino, este redargue com gosto pacifico de sacerdote no pulpito:

—Descancem! Eu levei-a, é certo, mas foi para *bom fim*

*

Um medico para um collega esfregando as mãos:

—Não sabes? venho d'uma montaria na cidade,

— Como é isso ? perguntou o outro com desconfiança.

—Acabo de extrahir da cabeça do Bernardo Romero sete *lobinhos*.

*

—Minha mulher, dizia um brazileiro boçal, é uma mulher bonita, é um gosto vêl-a...

—Lá isso é, concordavam todos.

—E demais a mais despida de preconceitos

—*Despida*... é que eu nunca a vi, observou a meia-voz um alferes de cavallaria.

*

Na exposição agricola de 1884.

—Concorres á exposição?

—Não.

—Porque?

—Porque receio ficar premiado.

*

N'um leilão. Um amigo de Bacho aproxima-se, muito torto, do pregoeiro que estava berrando:— *4:500! 4:500!! 4:500!!! não ha quem dê mais.*

— Espere lá que vou *lançar*, disse o bebado e n'um arranco vomitou a vinhaça.

MELLO FREITAS.

## FEIRA DA LADRA

ARTE DE TER ESPIRITO... ALHEIO

A um sceptico.

—Crês que Deus virá julgar os vivos e mortos?

Sim, padre; mas quer você apostar em como não vem?

*

—Rogo-te que me digas se esta noite fallaste com a mulher de Sinfronio.

—E' um segredo. Saberás guardal-o?

—Juro-te que sim.

—Pois se te julgas incapaz de o trahir, não sei porque has-de figurar-te que não sirvo tambem para o guardar.

*

—Quem era seu pae? perguntou com tom impertinente a um americano um figurão, deante de senhoras.

— Era um mulato.

— E seu avô ?

— Um preto.

— E seu bisavô ?

— Um macaco.

— Oh homem!

— Sim senhor. A minha familia começa por onde a sua acaba.

*

—Em que temperatura estamos pelo thermometro?

—Ao sol estamos em Agosto; á sombra estamos em Dezembro, e em frente de ti, minha cara de rosa estamos na Primavera.

## CHRONICA LOCAL

### Arthur Ravara

Este nosso patricio e amigo foi ao concurso para um logar do banco do Hospital de S. José em Lisboa, e obteve ser classificado logo depois do lente da eschola José Antonio Serrano, e ficando-lhe portanto á esquerda Frederico Stromp, Alfredo Figueiredo, Augusto da Silva Carvalho, Manuel Vicente da Costa, Munuel Bordallo Pinheiro. Damos-lhe os emboras.

### Parabens

O nosso patricio Firmino d'Almeida Brito foi nomeado pharmaceutico da ilha de S. Thomé.

### Não tinha tal cem annos

O macrobio conhecido por Antonio d'Espinhel, que falleceu a 9 do corrente tinha apenas 96 annos. Eis um resumo do seu assento de baptismo:

Antonio, filho de Antonio Ferreira, natural do Béco, freguezia de Macinhata do Vouga e de Anna Maria do Rosario, natural da freguezia do Espirito Santo d'Aveiro, neto paterno de Bento Rodrigues Ferreira, natural da Mourisca, freguezia da Trofa e de Maria Joséfa da Conceição, natural de Macinhata. Nasceu a 21 de abril de 1789.

### Nova feira

Tem sido muito concorrida a que se faz no dia 11 de cada mez, no Silveiro, proximo a Oliveira do Bairro.

Consta que tem ali havido grandes transações, e apparecido excellente gado. Bom será que a concorrencia dos negociantes ali aflua.

### Sahida

Retira se d'esta cidade, como ajudante do commandante das guardas municipaes de Lisboa o sr. Celestino da Silva, que era capitão de cavallaria 10. Lastimamos a falta do brioso official porque é distinctissimo cavalheiro.

### Perigo

A sr.ª condessa da Borralha pretendeu servir-se de certo reagente de tintas para usos de casa. O frasco fez explosão, e feriu-a na face, soffrendo a sr.ª condessa de deslumbramento na vista por algumas horas.

Folgamos que a illustre titular escapasse a este diabolico accidente, que podia ser fatal.

### Obito

Falleceu em Eixo, apoz um desastre, a virtuosa esposa do sr. Jeronymo de Carvalho Saldanha.

A sua ex.ma familia os nossos sentidos pezames.

### Festividade

No proximo domingo, no convento das Carmelitas, festeja-se com toda a pompa e lusimento Nossa Senhora das Dores.

A musica é a *Amisade* e o sermão hade ser do sr. Francisco José Patricio, pregador régio e ex-deputado da nação.

### Variola

Anda entre nós assanhadissima. No dia 20 morreram em Aveiro tres individuos d'esta cruel molestia.

Tornamos a recommendar a revacinação, para que nos não succeda como na Murtosa e Oiã, duas povoações devastadas pelo terrivel hospede.

Em Pardilhó, concelho de Estarreja grassa com grande intensidade e, dizem, morrem ali 3 a 4 pessoas por dia, algumas já adultas.

### Doente

Tem estado gravemente incommodado em Oliveira do Bairro, o nosso dedicado e bom amigo o sr. dr. Bernardo Faria de Magalhães, administrador d'aquelle concelho.

Do coração lhe desejamos que as melhoras cheguem rapidas.

### Jubilação

Foi concedida ao sr. dr. Calixto Ignacio d'Almeida Ferraz, natural de Ilhavo, lente de prima da faculdade de medicina.

### Movimento em cavallaria 10

Fica sendo o coronel o sr. Miranda, tenente coronel o sr. Vasconcellos Sá, e vem para cá o sr. capitão Coelho Campos, o sr. alferes Goes Mourão, e os srs. J. J. Pereira e Alcobia da Silva, alferes graduados.

### Mendicidade

Solicitamos ao sr. administrador do concelho, a conveniencia de por uma vez se regulamentarem ou acabarem as lamurias, que os pedintes do districto e de fóra d'elle, ahi fazem por essas ruas, importunando com chagas asquerosas toda a gente que passa. É uma providencia que hade merecer elogio, tanto mais que nem no jardim publico deixam de causticar quem por ali apparece.

### Exequias do sr. barão de Alquerubim

Recebemos uma correspondencia do nosso assignante o sr. Manuel Maria Amador, da qual extractamos os seguintes dados na impossibilidade de a publicarmos por falta de espaço.

O sr. barão (por decreto de 5 de março ultimo), chamava-se Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, nascera na Lavandeira, fôra em creança para Pernambuco, e casou ahi aos 56 annos deixando descendencia.

Era temente a Deus, e de elevado caracter. Falleceu a 2 do corrente.

As exequias que lhe fizeram foram concorridas e houve muita pompa como o exigia a veneração de que o finado gosava, a sua fortuna e alta posição social.

Foram distribuidos 50 mil réis aos pobres. Ainda ha pouco o sr. barão dera 4 contos para as obras da igreja matriz.

A sua alma descance em paz no seio do Senhor!

## CORREIO DE NOTICIAS

### Pancadaria de crear bicho

Os habitantes de Aldeia de Matto e de Aldeia do Soito, concelho da Covilhã, travaram-se de desordem na romaria de Santo Antão, e houve pancadaria a valer.

Da contenda dos dois povos, resultou ficar morto um homem e mais de vinte gravemente feridos.

### Pontes Eiffel

Todos se lembram de Gustavo Eiffel, o audacioso constructor da ponte de D. Maria Pia. O ministro da guerra de França visitou os *ateliers* em Levallois-Perret. Graças ao excellente systema das pontes portateis de Eiffel, aquella grande casa industrial póde, com maravilhosa presteza montar e desmontar uma ponte de 20 metros de alcance.

Em consequencia d'estes ensaios a administração de guerra fez logo uma importante encommenda.

### !!! Roubo na alfandega de Lisboa

A 14 d'este mez descobriu-se uma grande falcatrua na pezagem dos assucares, defraudando-se os interesses do estado. O mal, parece, já vinha de longe.

Este facto é o acontecimento mais graúdo que transpirou na semana: aqui o deixamos consignados com tres pontos de admiração.

### Serpa Pinto na Africa

O nosso infatigavel explorador escreveu relatando que fizera a viagem desde o Ibo até Quissanga com grande difficuldade, debaixo das medonhas chuvas tropicaes, mas sem perda material ou pessoal, tendo apenas enlouquecido o photographo Paulo Mapp.

Todos os regulos o receberam com o maior affecto e submissão, Serpa Pinto tenciona descer no mez de agosto as montanhas de L'Okinga para Luangua, devendo estar nos principios de setembro, no Zumbo, para descer do Zambeze até Quelimane, em que deverá estar em fins de outubro.

### Presente gentilissimo

Bordallo Pinheiro imitou as folhas de pergaminho manchado, velho e roido d'um alfarrario e na primeira pagina pôz-lhe a seguinte dedicatoria:

«Ao meu querido amigo João Rosa *(actor)* offereço as illustrações egypcias do celebre caricaturista Scuppel, que data de 1302 annos antes de Christo, e que ainda mora em Memphis, rua das Pyramides, 36, 1.º andar. (E' preciso avisar o porteiro para se lhe fallar.)

Para que conheças um dos fundadores da minha arte, e te lembres do teu velho amigo

*Raphael Bordallo Pinheiro.*

Lisboa, 18 d'abril de 1885.

Parabens pela tua festa artistica.»

Ao lado está o retrato de Bordallo Pinheiro, vestido á egypcia mas com bigode e monoculo.

### A pena de morte

Todos os dias os jornaes portuguezes registram em folhas luctuosas dois ou tres assassinatos audiciosos, perpetrados em diversos recantos do paiz. Ramalho Ortigão pensa como eu, ou eu como elle.

Citou nos *Farpas* um dito notavel, notabilissimo de Alphonse Karr das *Guepes* de 1884:

«Abolissons la peine de mort; mais que messieurs les assassins commencent.

«Abula-se a pena de morte; mas é necessario que os senhores assassinos dêem o exemplo.»

Pois Alfonse Karr, publicou agora pela casa editora de Calmann Levy, um pamphleto intitulado *Messieurs les assassins!* onde continúa defendendo com energia a pena de morte.

### Para amenisar a conversa

Entre mundanas:

—Ella já se não decota, disse madame C...

—Faz muito bem! comprehendeu que é tempo de lançar um véu sobre o passado.

Este ditinho veio de França.

### Almirante Sartorius

Falleceu em Londres a 16 ou 17 de abril o almirante George Rose SARTORIUS que desempenhou um papel muito importante nas nossas campanhas da liberdade. Nascera em 9 de agosto de 1790 e casára em 1839 com D. Sophia Lamb.

### Ministerios republicanos em França

Desde que caiu o imperio, em 4 de setembro de 1870, tem havido em França os seguintes ministerios

De Jules Favre, de setembro de 1870 a setembro de 1871; de Dufaure, setembro de 1871 a maio de 1873; de Broglie, de maio de 1873 a maio de 1874; do General Cissey, de maio de 1874 a março de 1875; de Buffet, de março de 1875 a março de 1876; de Dufaure, de março a dezembro de 1876; de Jules Simon, de dezembro de 1876 a maio de 1877; de Broglie, de maio a novembro de 1877; do general Rochebouet, de novembro a dezembro de 1877; de Dufaure, de dezembro de 1877 a fevereiro de 1879; de Waddington, de fereiro a dezembro de 1879; de Freycinet, de dezembro de 1879 a setembro de 1880; de Ferry, de setembro de 1880 a novembro de 1881; de Gambetta, de novembro de 1881 a janeiro de 1882; de Freycinet, de janeiro a julho de 1882; de Duclerc, de julho de 1882 a janeiro de 1883; de Fallières, de janeiro a fevereiro de 1883; de Ferry, de fevereiro de 1883 a março de 1885.

### Ponte internacional sobre o Minho

Segundo se diz, esta ponte, estará aberta á circulação em 1 de maio proximo.

### Uma chaminé de papel

Uma officina de Breslau possue uma de papel com 16 metros de altura. Notou-se que a massa de papel comprimida resiste perfeitamente ao fogo; é mesmo recommendada para as portas, que devem oppor-se ás chammas.

### Um monstro de ferro

Uma só locomotiva rebocou no *Northern Pacific Railroad*, um um comboio de 110 wagons carregados de trigo, com 3.180 toneladas, occupando 1.200 metros de comprimento.

### Revolução soffocada

As noticias chegadas a 14, de Montevideu, dizem que estava para rebentar n'aquella republica, e que fôra suffocada uma revolta, no departamento de Puouatembó, sendo presos os auctores d'ella, o commandante Ciriaco Vinoly, o coronel Laiera e o dr. Luiz Cil.

Foi D. Carlos Escayol, com uma divisão de 1000 homens sob o seu commando que os perseguiu e prendeu.

### Novo papel

A exposição de Nova Orleans exhibiu papel fabricado com os restos da cana de assucar depois de lhe extrahirem o assucar. Os jornaes e livros n'elle impressos devem ficar assucarados.

### Zimborio de papel

Os architetos do novo palacio da justiça de Bruxellas construiram o zimborio do edificio de papel endurecido.

E fallem ainda com despreso, meus queridos jornalistas, em balas de papel!

### Bismarck e as pennas d'aço

Uma revista de Leipsig descreve largamente a causa de campo do Chanceller em Friedrichsruhe onde trabalha uma parte de anno. Ha ali notas muito curiosas e particulares. Por exemplo: Bismarck tem uma grande collecção de bengalas, uma diz n'uma inscripção gravada em lamina de prata que foi a de que elle se serviu na batalha de Kœniggraetz.

O principe senta-se n'um *fauteuil*, que não é precisamente commodo porque não tem costas, deante de uma meza de acajú muito grande de angulos rectos, recoberta do classico panno verde. Em frente fica-lhe o caderno de papel, detraz do qual se estabeleceu sobre o tinteiro um leão de bronze. Uma grande *penna de pato*, tinta e areia azulada, eis quanto contem o tinteiro. O chanceller de ferro não gosta das pennas d'aço.

### Diriamos que o caso se passa em Portugal

*El Liberal*, de Madrid, conta que mr. Ferry, vem ou está em Madrid, e accrescenta:

Será Hespanha refugio dos politicos cahidos?

Quando Gambetta cahiu do poder veio tambem ao nosso paiz e passou uma temporada em S. Sebastião.

Quando Midhat-Pachá perdeu as graças do Grão Turco veio para Madrid, Barcelona...

Veem aqui para apprender? Não.—¿Para consolar-se?—Sim.

Y se consuelan viendo de qué modo, por mal que ellos lo hayan hecho en sus paises, hay aqui quien lo hace infinitamente peor.

# ANNUNCIOS

**A Commissão Executiva da Junta Geral do districto d'Aveiro:**

FAZ saber que em virtude do artigo 72 do Codigo Administrativo, se acham patentes ao publico na repartição da mesma Junta durante oito dias uteis a contar de 14 do corrente mez, das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, as contas d'este districto relativas á gerencia e ao exercicio do anno civil de 1884, para os fins designados no § unico do dito artigo, pelo qual todos os cidadãos do districto têem direito de apresentar reclamações e observações por escripto ácerca das referidas contas, afim de serem presentes com o respectivo processo ao tribunal do julgamento.

Aveiro, 8 d'abril de 1885.

O presidente da commissão districtal,

*Sebastião de Carvalho e Lima.*

---

PELA delegação d'alfandega do Porto em Aveiro se faz publico que no dia 25 do corrente pelas 11 horas da manhã á porta d'esta mesma casa fiscal se procederá em hasta publica a arrematação de 11 pipas vazias, e um barril com cerveja, cujos objectos foram pelo mar arrojados ás praias nos limites do districto fiscal da mesma delegação.

Delegação d'alfandega do Porto em Aveiro 20 de abril de 1885.

O ESCRIVÃO DO EXPEDIENTE,

*Joaquim Pedro de Brito Vidal.*

---

## MERCEARIA
DE
## ANTONIO G. SALGADO

A' RUA COSTEIRA—AVEIRO

N'este estabelecimento encontram-se além dos artigos de mercearia uma variedade de **ferragens** de differentes qualidades, tanto para portas e janellas interiores como exteriores; **cordas** para rebeca, guitarra, violão e viola, o que ha de melhor em qualidade, **e uma variedade** de miudezas que não é possivel mencionar.

---

## ATTENÇÃO

Quem quer barbear-se e cortar cabello?

Na loja de Joaquim Corrêa é servido com toda a perfeição.

**RUA DO ESPIRITO SANTO—72**
**AVEIRO**

---

## LIVRARIA
DE
## DAVID DA S. MELLO GUIMARÃES

CAMILLO CASTELLO BRANCO
*Maria da Fonte*, 1 vol. de 425 pag.. 1$000
RICARDO D'ALMEIDA JORGE
*Hygiene social*, 1 vol..... 800
MANUEL BERNARDES BRANCO
*Portugal na epoca de D. João V*, 1 vol..... 600
ALFREDO CAMPOS
*Jurity*, romance original..... 500

RUA DIREITA—AVEIRO

---

**Vende-se um moinho de vento em bom estado de conservação.**

**A tratar, na Fabrica de Louça da Fonte Nova.**

AVEIRO

---

## DOMINGOS LUIZ VALENTE D'ALMEIDA
COM
## OFFICINA DE SERRALHERIA
AVEIRO

ESTA officina fornece os mais importantes estabelecimentos de ferragens, taes como: dobradiças, fixas fechaduras, pedrezes de todos os tamanhos, etc., etc.

Tem tambem um grande sortido de fechaduras da Allemanha, França e Inglaterra assim como todos os pertences a branco.

Grande sortido de parafuzos de todos os tamanhos, pregos de arame, chumbo em barra, biceo de ferro, de cobre e de zinco.

Um grande sortimento de fogões desde 5$000 reis para cima.

Espera breve uma variedade de fogões americanos.

**Preços e descontos sem competencia.**

---

## PIANO

Vende-se um, de estudo, em bom estado de conservação.

N'esta redação se diz.

---

## BARBEAR

RUA DIREITA—163

---

## DICCIONARIO UNIVERSAL
DE
## EDUCAÇÃO E ENSINO

Util á mocidade de ambos os sexos, ás mães de familia, aos professores, aos directores e directoras de collegios e aos alumnos que se preparam para exame. Contendo o mais essencial da sabedoria humana e toda a sciencia quotidianamente applicavel especialmente ao ensino. Tudo simplificado ao alcance dos alumnos e pessoas meramente desejosas de instrucção, com elucidações tão proficuas aos mestres, quanto proveitosas no trato das familias, redigido com a collaboração de escriptores peculiares

POR E. M. CAMPAGNE

Director de collegio, trasladado a portuguez e ampliado nos assumptos relativos a Portugal

POR CAMILLO CASTELLO BRANCO

### NOVA EDIÇÃO PORTUGUEZA

Consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos principaes escriptores de pedagogia.

POR JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

*Capitão de infanteria e professor no Lyceu Central do Porto*

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

A obra constará de 3 volumes de 1:000 paginas aproximadamente cada um, a duas columnas.

A publicação, que principiará em março, será feita em cadernetas de 64 paginas ou 128 columnas.

Distribuir-se-hão **duas** ou **tres** cadernetas por mez, custando cada uma 200 réis pagos no acto da entrega.

A remessa para as provincias será feita *franca de porte*, devendo, porém, os srs. assignantes remetter adiantadamente, **e sempre**, o importe de 5 ou mais cadernetas ao editor

**Ernesto Chardron—Porto**

---

# JÁ CHEGARAM
Á
## CONFEITARIA E MERCEARIA
DE
## GAMELLAS & F.º

**As excellentes amendoas** de Lisboa e francezas. Encontrarão tambem um variado sortimento de viveres taes como:

**Prezuntos,** Inglezes, Allemães, de Lamego, Melgaço e Castello de Vide — **Paios e Salpicões** de Castello de Vide e Lamego — **Queijos,** londrino, flamengo, Serra da Estrella e Niza—**Conservas,** inglezas, francezas e nacionaes; alcaparras em frascos; mostarda em pó e preparada, Julienne em pacotes — **Manteigas,** de Cintra, de Arouca, ingleza e normanda em latas e barris—**Passas,** de Malaga e Alicante— **Massas,** de todas as qualidades — **Leite condensado** dos Alpes—**125 qualidades de biscoitos e bolachas** nacionaes, francezas e inglezas—**Vinhos,** de Bordeus, Medoc e S. Julien, Jerez, Pasto fino, Amontillado fino, Ancjo, Solera Imperial e Solera Patriarcha—**Grande variedade** em vinhos do Porto, Madeira, Alemtejo, Collares, etc.—**Fructas** francezas em frascos e caixas, brazileiras em latas—Rebuçados francezes—Unto de pingue italiano—Farinha de Seruy—**Chocolates,** portuguezes, francezes e hespanhoes—**Lindas** cartonagens para amendoas e doce—**Uma extraordinaria variedade** de assucares, arrozes, cafés, chás e tudo o que diz respeito a mercearia—**Doces** nacionaes e estrangeiros — **Marmellada** nacional e franceza — **Farinhas,** de Maizena, tapioca, ervilha fava, batata, sagú, sevadinha e perles do Nizan—**Salame** de Italia e de Lyon—**Gelatina** branca e vermelha—**Papeis** pe todas as qualidades e objectos para escriptorio **e muitos artigos que seria impossivel enumerar.**

### RENDIMENTO CERTO SEM EMPREGO DE DINHEIRO

As despezas feitas n'esta casa, são restituidas em cedulas do Banco Cooperativo Commercial.

**PRAÇA DO COMMERCIO—35 A 39**

AVEIRO

---

## UMA EXPOSIÇÃO MAIS
## UM TRIUMPHO MAIS
A COMPANHIA FABRIL
## SINGER

Tem a satisfação de annunciar ao publico que suas excellentes machinas acabam de obter na EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE SALUD DE LONDRES a

### MEDALHA DE OURO

SUPREMA RECOMPENSA que alli se concedeu á Industria.

Tambem participa ao publico que toda a machina SINGER leva a marca da fabrica no braço, e que deve cuidar-se de que todos os detalhes são exactamente iguaes, para que não sejam surprehendidos por commerciantes de má fé: e querendo adquirir uma machina SINGER tomem uma grosseira imitação, defeituosa e inutil.

## A prestações de 500 rs. semanaes
### MACHINAS SINGER PARA COSER,

*Se encontram em* AVEIRO *unicamente em*

**75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79**

**Pegado ao edificio da Caixa Economica**

---

AVEIRO — *Typographia da EPOCA*
Rua de Jesus—11